

Tudo que você sempre quis saber sobre Bindings

PythonBrasil[7]
São Paulo

Gustavo Sverzut Barbieri

o que são bindings ou wrappers?

- binding - ligação, amarração
- wrapper - capa, envólucro
- expõe C/C++ em Python

exemplos bem conhecidos

- pygame (SDL, jogos)
- numpy (numérico, matrizes)
- sqlite, mysql, pypgsql (PostgreSQL)...
- pygtk, pyqt, pykde...
- stdlib: md5, sha*, zlib...

- integração com sistemas existentes (gtk, qt...)
- acesso a recursos de baixo nível (i/o, syscalls...)
- otimização de caminhos críticos (md5, sha*...)
- extensões em python para programas (games, kde...)

como funciona?

- um CPU só processa instruções nativas
- uma VM converte para instruções nativas
 - interpretando (CPython)
 - compilando na hora (JIT)
- implica em convenções:
 - chamadas de função
 - estrutura de dados

como CPython funciona?



convenções do CPython

- PyObject é a estrutura base
- PyObject *PyCFunction(PyObject *o, PyObject *args)
- PyCFunctionObject é criado
- PyEval_CallObject(), PyEval_CallFunction()...

como criar bindings em CPython?

- defina PyObject para suas estruturas
- implemente PyCFunction para suas funções
- PyCFunction convertem tipos de/para PyObject
- registra-se as funções e tipos

- manual
- introspeção: ctypes (ffi)
- descrição multi-linguagem: swig
- descrição exclusiva para python: cython/pyrex
- específicas: pygobject, pyside (qt)...
- não tem melhor, depende do caso!

- uma biblioteca em C/C++ convencional
- API em Python.h
- permite código mais otimizado
- chato pra caramba de fazer e manter
- proibitivo para grandes projetos

```
#include <Python.h>
#include <time.h>
static PyObject *
pymymod_time(PyObject *self, PyObject *args){
    time_t t = time(NULL);
    return PyInt_FromLong(t);
}
PyMODINIT_FUNC inittmymymod(void){
    static PyMethodDef methods[] = {
        {"time", pymymod_time, METH_NOARGS, NULL},
        {NULL, NULL, 0, NULL}
    };
    Py_InitModule("mymymod", methods);
}
```

ctypes (ffi)

- usa introspecção "foreign function interface"
- uso 100% python, em runtime
- fácil, porém mais lento
- estruturas ainda precisam ser convertidas
- trabalhoso para grandes projetos

```
import ctypes
_libc = ctypes.CDLL("libc.so.6")
def time():
    return _libc.time(None)
```

- usa arquivo de descrição próprio
- gera python, java, lua, ruby...
- não gera classes, apenas funções
- módulo gerado é pouco amigável
- ruim para fazer callbacks
- precisa pré-processar e compilar
- difícil de depurar o binding (gdb)

```
%module mypymod
%{
#include <time.h>
static time_t mymodpy_time(void) {
    return time(NULL);
}
%}
%rename(time) mymodpy_time;
time_t mymodpy_time(void);
```

- usa arquivo de descrição pythônico
 - específico para python
 - muito fácil de usar
 - módulo gerado é muito amigável
- ... mas tem algumas pegadinhas!
- precisa pré-processar e compilar
 - difícil de depurar o binding (gdb)


```
cdef extern from "time.h":  
    cdef extern int mymodpy_time "time"(int *)  
def time():  
    return mymodpy_time(NULL)
```

- use a ferramenta certa para o caso certo
- outras ferramentas: pygobject, pyside (qt)...
- faça apenas o necessário no binding/C/C++
- pondere API pythônica x original
- cuidado com gerência de memória!
- cuidado com o GIL! (Lock do Interpretador)

Obrigado!

Gustavo Sverzut Barbieri

<barbieri@profusion.mobi>